

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.06.15

EDITORIA: FIM DE SEMANA

São João é na praça Pedro Velho

O Festival Gastronômico Junino juntou os melhores ingredientes: a música de raiz e a culinária. Com jeito de quermesse mas estrutura de festival moderno, o evento ocupará, pelo segundo ano, a praça Pedro Velho (Cívica) a partir de quinta-feira (25) a 28 de junho, com restaurantes, Cozinha-Show, shows musicais, oficinas ao vivo, tendas, espaço para apresentações de quadrilhas juninas.

O forró pé de serra será representado pelas bandas Forró Na-Manha, Forró Legal e Raimundo Flor (25), das 19h às 22h. Na sexta, quem estará animando o coreto são As Nordestinas e o cantor Fabiano Barbosa. No sábado 27, Arleno Farias e banda traz sua cantoria nordestina, seguido de Jaina

Elne. O domingo tem Jarbas do Acordeon e Forró Meirão (formado por músicos do antigo Meirinhos do Forró).

Além do cardápio musical, a programação gastronômica vai valorizar cultura junina do Brasil. O destaque ficará com as oficinas de comida junina. O chef Ângelo Medeiros fará uma releitura moderna de um São João em família, a cozinheira Dona Adalva, do Paçoca do Pilão, vai ensinar a fazer a famosa paçoca de carne de sol original. Já a pesquisadora Adriana Lucena promete mapear a história da cultura junina no Brasil, e a chef do Senac, Elizabeth Assunção, vai ensinar modos de fazer canjica de milho verde. O chef Fernando Gomes, da Eloí Chaves,

vai ensinar a preparar uma mousse de tapioca e crocante de castanha, e o casal Kize Santos e Juliana Barros, do Meu Barraco Bistrô, vão preparar pratos de um Boteco de São João; Rodrigo Santana vai de Oficina moderna de Baião de dois e ainda tem presença dos top chefs Francisco Gasteasoro e François Schmitt.

Outra novidade será o Pavilhão de orgânicos da Agricultura Familiar com o Sabores da Vivenda (geleias nativas), Quinta Santa Rita (hortaliças), e as novidades Terra Firme (Mel e Castanhas orgânicas) e Sabor do Sol (frutas desidratadas). Além dos restaurantes, a produção planejou vários pontos para compra de pratos típicos de milho e bolo.



Festival Gastronômico leva cultura junina para praça Cívica

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 19.06.15

EDITORIA: FLASHES DO SERIDÓ

Arrasta-pé

O Sistema Fecomércio entra no clima do arrasta-pé junino. Próxima quinta-feira promove, no Sesc Seridó em Caicó, o São João do Comerciário, com muitas atrações típicas da época e a escolha do Rei e da Rainha do São João 2015.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.06.15

EDITORIA: NATAL



O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Especial de Licitação, torna pública a realização do seguinte certame:

1) CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 15/0027-CC, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DA OBRA EMERGENCIAL NO ALMOXARIFADO CENTRAL DO SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Abertura dia 03/07/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>.
INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 18 de junho de 2015

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

Classificação: Positiva

VEÍCULO: COMPANHIA DA NOTÍCIA **DATA:** 19.06.15

Ministro do Turismo reafirma apoio aos artesãos brasileiros



Em audiência concedida aos diretores da Confederação Nacional dos Artesãos do Brasil, acompanhados do senador Douglas Cintra (PE), o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, reafirmou apoio ao 7º Congresso Nacional que a categoria vai realizar, em Natal, entre os dias 19 e 21 de outubro. O ministério também apoia propostas de qualificação de mão de obra para o artesanato através do Pronatec Turismo. “O artesanato é uma das atividades mais significativas dentro da cadeia econômica do Turismo”, disse Alves.

Até a realização do congresso, que deverá reunir mais de mil artesãos em Natal, Henrique Alves vai fazer gestões na Câmara dos Deputados para aprovação do projeto de lei (PL 7755/2010) que reconhece o artesão como profissional. A luta da categoria pela regularização da profissão dura 35 anos. Ao longo desse tempo, 5 propostas foram arquivadas. O atual PL, já aprovado no Senado, avançou na Câmara com o apoio de Henrique Alves, enquanto presidia a Casa.

O projeto é terminativo nas comissões técnicas da Câmara dos Deputados. Se a matéria já aprovada nas comissões de Cultura e Educação, não sofrer alterações nas demais comissões que têm afinidade com o PL (Finanças e Tributação e Desenvolvimento Econômico), seguirá para sanção sem passar pelo Plenário. “O artesanato materializa nossa cultura. Precisamos do reconhecimento desses

profissionais”, disse Isabel Gonçalves, presidente da Confederação dos Artesãos (Cnarts).

A estimativa da Cnarts é de que 10 milhões de brasileiros vivam de atividades artesanais. No Rio Grande do Norte, segundo a presidente da Federação dos Artesãos do estado, Marcia Maria de Oliveira, são 50 mil profissionais vivendo da atividade, impulsionada pelo turismo local. “O turista vem em busca de sol, mar e paisagens, mas na volta para casa não leva água nem areia e sim o nosso trabalho em forma de artesanato”, lembrou.

Mais qualificação para RN

O ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, também recebeu nesta quinta-feira (18), o diretor regional do Senac-RN, Fernando Virgílio. Eles discutiram a ampliação dos cursos de formação profissional na área do turismo. O Pronatec Turismo destinou, via ministério da Educação, 700 vagas para o Rio Grande do Norte.

O Senac-RN, vinculado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio), vai oferecer cursos nas áreas de eventos, hospedagem, línguas, alimentos e bebidas nas cidades de Natal, Parnamirim, Tibau do Sul (Pipa) e Baía Formosa. De acordo com a proposta do Senac, se o número de vagas fosse ampliado, os cursos poderiam se estender para outros municípios.

Ao solicitar mais vagas e prometer novos cursos na área de turismo para o Rio Grande do Norte, o diretor do Senac disse que a instituição poderia matricular até três mil alunos somente no Pronatec Turismo. “Estamos preparados até para cursos de piloto e comissário de bordo em parceria com o Aeroclube de Natal”, disse Virgílio.

Habitação

O novo Secretário de Habitação de Natal, Getúlio Batista da Silva Neto, também participou do encontro como visita de cortesia. Getúlio Batista aproveitou a oportunidade para pedir o apoio do ministro para os programas de habitação do governo federal, em Natal.

Fonte: Assessoria de Imprensa do Ministério do Turismo / Fotos: Paulino Menêzes

Classificação: Positiva

VEÍCULO: REVISTA DEGUSTE **DATA:** 18.06.15

Fecomércio participa da Semana Gastronômica do Senac/RN em Brasília



A Fecomércio do Rio Grande do Norte, através de seu representante, o vice-presidente Luiz Lacerda, está participando, em Brasília, da Semana da Gastronomia Regional do Rio Grande do Norte. O evento começou na terça-feira (16) e segue até sexta (19). A gastronomia potiguar está sendo apresentada nos restaurantes-escola da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e no Downtown, na Confederação Nacional do Comércio.

A Semana da Gastronomia Regional do Rio Grande do Norte tem como homenageado o folclorista potiguar Luiz da Câmara Cascudo, e leva ao público aspectos da gastronomia regional que ele pesquisou ao longo da sua vida e estão no livro “Arte e rituais do fazer, do servir e comer no Rio Grande do Norte – uma homenagem a Câmara Cascudo”, publicado pela Editora Senac.

Alguns dos pratos que estão sendo servidos no evento são baião de dois com arroz da terra, filé de sol com cebola roxa, farofa d’água com castanha, paçoca, escondidinho de carne de sol e jerimum. A equipe técnica que apresenta o cardápio regional é formada por Rodrigo Santana, Jonatã Canela e Walei Silvano, instrutores do Senac/RN.

Durante a semana também haverá uma aula-show no Centro de Aperfeiçoamento em Gastronomia do Senac, com degustações e uma receita diferenciada de Rodrigo Santana, uma feijoada de feijão verde. O evento é promovido pelo Departamento Nacional do Senac, que objetiva fazer a divulgação das variadas cozinhas existentes no país. A Semana da Gastronomia Regional acontece na terceira semana de cada mês.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ **DATA:** 18.06.15

São João do Comerciário acontece em Natal, Mossoró e Caicó « Blog do Seridó



As festas juninas tão tradicionais na região nordeste não poderiam ficar de fora do calendário do Serviço Social do Comércio. Na noite de ontem, quarta-feira (17/06), aconteceu o 1º São João do Comerciário em Natal, com acesso gratuito, no Sesc Centro.

“No Nordeste brasileiro, os festejos juninos têm uma importância cultural e turística enormes. Neste contexto, buscamos promover este momento de lazer e conagração aos comerciários, que são nosso público alvo, como forma de garantir a eles que possam desfrutar do clima típico desta época do ano com uma estrutura acolhedora e digna, além de produtos e serviços de qualidade e a preços subsidiados, que são característicos do trabalho do Sistema Fecomércio, por meio do Sesc”, explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

A programação do evento promete não deixar ninguém parado, com as quadrilhas estilizadas (São João e de alunos da Escola Sesc Zona Norte) e improvisada com o público presente que quiser participar. Também teremos: sorteio de balaios, escolha do rei e da rainha do milho, venda de comidas típicas, aula de dança, venda de balaios, trio de sanfoneiros e muito forró pé de serra.

Ainda no clima junino, durante as sextas-feiras de junho, a partir das 12h30, no Sesc Restaurante da Av. Rio Branco, acontece a pescaria junina. São 13 peixes, sendo seis premiados. O ganhador precisa ter habilidade de pescador e uma pitada de sorte.

A animação também é garantida no interior, com as festas no dia 25 (quinta-feira),

no Sesc Seridó (Caicó), e no dia 26 (sexta-feira), no Sesc Mossoró. Ambas abertas ao público com acesso gratuito.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DE FATO.COM **DATA:** 18.06.15

Varejo potiguar registra retração de quase 6% nas vendas em abril -



Foto: Marcos Garcia

As vendas do Comércio Varejista Ampliado no Rio Grande do Norte registraram uma queda em abril, segundo o IBGE. A retração no quarto mês do ano foi de -5,9%, o que levou o acumulado de 2015 novamente para um número negativo: -0,6%. Os percentuais potiguares retratam o quadro de instabilidade econômica nacional mas ainda mostram uma situação melhor que a média brasileira. Segundo o mesmo IBGE, no país as vendas despencaram -8,5% em abril e o acumulado do ano e aponta queda de -6,1%.

O número de abril chega após um respiro do varejo verificado em março, quando a alta de 7,1% havia devolvido o balanço do ano ao patamar dos números positivos, situação que é minimizada pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“Nós sabíamos que o número de março era atípico e havia sido provocado por questões como o efeito calendário (o fato de que o Carnaval deste ano aconteceu em fevereiro e o do ano passado em março, fazendo com que o terceiro mês deste ano tivesse mais dias úteis). A retração de abril, que é um mês no qual não temos datas fortes de apelo comercial, era esperada. Mas continuamos otimistas de que este quadro de desaceleração de vendas poderá ser revertido em breve. Temos, em maio e junho, duas datas fortes de vendas, que são os dias da Mães e dos Namorados, nas quais registramos altas, embora menores que as de 2014. Eu acredito que fecharemos o primeiro semestre deste ano com um pequeno crescimento de vendas, na casa dos 2% que seria menor que os 3,2% que registramos de alta no primeiro semestre de 2014. Esta, aliás, é a projeção que fazemos para o ano. Crescer, mas crescer menos que o crescimento de 2014 inteiro,

que foi de 2,2%. Projetamos para o ano inteiro de 2015, alta em torno de 1,5%, que seria digna de ser comemorada”, afirma Queiroz.

Setores

No mês de abril, a atividade de móveis e eletrodomésticos, com variação de -16,0% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, registrou o maior impacto negativo. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram de -8,9% e -3,9%, respectivamente. Tal comportamento pode ser atribuído à retirada gradual dos incentivos (redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI) direcionados à linha branca, somada à redução da massa de rendimento (-3,8% sobre abril de 2014, segundo a PME) e ao menor ritmo de crescimento do crédito.

O segmento de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com taxa de -2,3% no volume de vendas em abril de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa. Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -1,6% e de -0,6% nos últimos 12 meses. Apesar do crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrar abaixo da média geral, este desempenho foi influenciado pelo menor poder de compra da população.

Tecidos, vestuário e calçados foram responsáveis pela terceira maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, com variação de -7,5% em relação a igual mês do ano anterior, acumulando -4,2% no ano e -1,9% nos últimos 12 meses. Mesmo com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 3,6% e 8,2% no acumulado dos últimos 12 meses, até abril, segundo o IPCA), esta atividade vem apresentando desempenho negativo e inferior à média geral do comércio varejista.

O segmento de combustíveis e lubrificantes apresentou taxa de -2,1% no volume de vendas em relação a abril de 2014, respondendo pela quarta maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no ano (-2,1%) e a dos últimos 12 meses (-0,1%), reflete o comportamento do crescimento dos preços de combustíveis acima da média, com 8,5% de variação em 12 meses, contra os 8,2% do índice geral, segundo o IPCA.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, setor com a maior participação positiva, apresentou taxa de 6,2% na relação abril 2015/abril 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 5,9% e 7,5%, respectivamente. O desempenho setorial favorável desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do índice geral.

O volume de vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com aumento de 2,7% frente a abril de 2014, registrou a segunda

maior participação positiva. Os resultados em termos acumulados, variação de 13,5% no ano e de 2,9% nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores, um dos principais itens que compõem a atividade.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DE SIDNEY SIVA DATA: 18.06.15

Blog do Sidney Silva » Arquivos de junho 18th, 2015

São João no Sesc do Rio Grande do Norte

As festas juninas tão tradicionais na região nordeste não poderiam ficar de fora do calendário do Serviço Social do Comércio. Na próxima quarta-feira (17/06), acontece o 1º São João do Comerciarío em Natal, com acesso gratuito e aberto ao público, a partir das 17h, no Sesc Centro (Rua: Cel. Bezerra, 33. Cidade Alta).

“No Nordeste brasileiro, os festejos juninos têm uma importância cultural e turística enormes. Neste contexto, buscamos promover este momento de lazer e conagração aos comerciários, que são nosso público alvo, como forma de garantir a eles que possam desfrutar do clima típico desta época do ano com uma estrutura aconchegante e digna, além de produtos e serviços de qualidade e a preços subsidiados, que são característicos do trabalho do Sistema Fecomércio, por meio do Sesc”, explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

A programação do evento promete não deixar ninguém parado, com as quadrilhas estilizadas (São João e de alunos da Escola Sesc Zona Norte) e improvisada com o público presente que quiser participar. Também teremos: sorteio de balaios, escolha do rei e da rainha do milho, venda de comidas típicas, aula de dança, venda de balaios, trio de sanfoneiros e muito forró pé de serra.

Ainda no clima junino, durante as sextas-feiras de junho, a partir das 12h30, no Sesc Restaurante da Av. Rio Branco, acontece a pescaria junina. São 13 peixes, sendo seis premiados. O ganhador precisa ter habilidade de pescador e uma pitada de sorte.

A animação também é garantida no interior, com as festas no dia 25 (quinta-feira), no Sesc Seridó (Caicó), e no dia 26 (sexta-feira), no Sesc Mossoró. Ambas abertas ao público com acesso gratuito.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 19.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

CONFIANDO EM SUBSTITUTIVO, VEREADORES MANTÊM VETOS

/ TRANSPORTES / CONFIANDO QUE SUBSTITUTIVO DO PREFEITO QUE MANTERÁ PISO REBAIXADO E ACABARÁ COM DUPLA JORNADA PARA MOTORISTAS, VEREADORES MANTÊM VETOS DO EXECUTIVO

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS ÔNIBUS DE Natal terão piso rebaixado e o fim da dupla função e da dupla jornada de motoristas deve acontecer gradativamente em cinco anos. Assim ficou definido a partir da apreciação dos vetos do prefeito Carlos Eduardo ao projeto de licitação que regulamenta o Sistema Municipal de Serviços Públicos de Transportes Coletivos Urbanos de Passageiros de Natal. Os vereadores mantiveram os vetos, acreditando que estas propostas serão efetivadas por meio de um projeto substitutivo que já se encontra na casa.

Ontem, Carlos Eduardo publicou no Diário Oficial do Município, o projeto com os 18 vetos. Antes disso, na terça-feira, ele encaminhou à Câmara projeto substitutivo aos vetos, fruto de um acordo entre o Executivo e os vereadores. Um dos vetos mantidos permite que as empresas de ônibus continuem operando com motoristas em dupla função e dupla jornada. O projeto original enviado pelo prefeito proíbe, mas ele vetou o artigo.

Em substituição ele propõe eliminar a dupla função e dupla jornada com 100% de cobradores nos ônibus nos primeiros cinco anos de contrato de concessão, seno no primeiro ano 60% dos veículos com cobradores e aumentando mais 10% a cada ano até todos os veículos circularem com cobradores e motoristas. No caso dos alternativos, todos já devem

começar extinguindo 100% da dupla função/jornada. Como o veto foi mantido, permaneceu essa proposta.

Após constatar que implantando 100% de cobradores nos ônibus aumentaria em 20 centavos a tarifa, o prefeito decidiu que não se responsabilizaria pelo impacto para os usuários, mas propõe que em cinco anos chegaria sim a 100%, defendeu o vereador Júlio Protásio (PSB), vice-líder da base governista. Os vereadores que votaram contra o veto ficaram divididos e suspeitam que esse percentual não será cumprido e rebaixaram a afirmação de que seria preciso aumentar a tarifa. "Isso é terrorismo que estão fazendo para a população não reivindicar o direito a ter um transporte de qualidade. Como vai aumentar tarifa se quando retiraram os cobradores dos ônibus não reduziram a tarifa? Isso não tem lógica", questionou o vereador Sandro Pimentel (PSOL).

O petista Fernando Lucena também reclamou da proposta e disse que não acredita que será cumprida. "Isso é coisa dos empresários. Quando retiraram os cobradores dos ônibus não foi por lei ou decreto, foi por conta própria porque fazem o que querem. O prefeito não vai cumprir com esse acordo porque em 2007 assinou um Termo de Ajustamento de Conduta para que 100% dos ônibus fossem acessíveis até 2010 e hoje nem 20% é", reclamou.

O vereador Josanilson de Paula (PSDC) também criticou a pro-



Franklin Capistrano, presidente da Câmara, defendeu o fim da dupla jornada como bandeira da Casa

posta e disse que era contra por uma questão de humanização no trabalho dos rodoviários. "Voto com base na humanização. Não se pode usar um motorista no trânsito caótico para executar tantas funções que caberiam ao cobrador. Isso gera, em princípio, risco não apenas a vida dele, mas a de muitas vidas que ele transporta", argumenta.

O presidente da Câmara, vereador Franklin Capistrano convocou os vereadores a derrubarem

o veto do prefeito sugerindo que a imagem do parlamento municipal também estava em jogo. Ele foi autor do projeto de lei que proíbe a dupla função e dupla jornada de motoristas, aprovado em 2012 e foi acordada com diversos setores da sociedade, mas hoje está judicializada. Estamos ratificando o desejo da população e neste caso, pensando na segurança do trabalhador e dos passageiros", defendeu.



Vereadores terão sessões extraordinárias para agilizar processo

PISO BAIXO É APROVADO

Quando a exigência da frota com ônibus de piso baixo, a discussão foi ampla e desde a quarta-feira já se tentava votar nessa proposta. A vereadora Eleika Bezerra (PSDC) defendia a implantação de ônibus assim em 10 anos, com 10% a cada ano. O prefeito vetou e queria que apenas 20% da frota tivesse esse item. Não houve consenso. Uma tercei-

ra proposta, do vereador Felipe Alves (PMDB) prevaleceu e prevê que seja feito como Eleika sugere, mas ao se alcançar os 50%, ou seja, em cinco anos, a prefeitura se compromete a realizar um estudo para avaliar a viabilidade técnica e operacional de continuar implantando na outra metade da frota.

"É uma proposta oportuna e acredito que, mesmo com essa exigência de um estudo em cinco anos, quando a população tiver acesso à qualidade no sistema de

transporte, o sistema se tornará mais exigente e não permitirá que isso mude", declara a vereadora Eleika. Contudo, a nova proposta torna a exigência válida apenas para os ônibus e não o sistema alternativo.

Outros cinco vetos foram mantidos ontem e votados em bloco porque eram consensuais e já pré-acordados com propostas que garantem os itens do ônibus "Padron Natal" com ar condicionado, motor traseiro e câmbio automático. Também definem o horário e frequência das linhas dur-

nas no período das 5h até a 0h de acordo com a demanda durante a semana e nos sábados, domingos e feriados operando com horário e frota pré-definidos pela Secretaria de Mobilidade (STTU), sem prejuízo de eventuais linhas especiais. Outro veto mantido será substituído pela proposta de que os recursos do Fundo Municipal de Transporte, a ser criado, custeará as despesas operacionais para garantir a realização das reuniões da comissão de fiscalização a ser instituída.

Substitutivo

O projeto substitutivo deverá ser votado assim que os vetos do prefeito forem apreciados e ainda deverá render outras discussões antes dessa votação ser concluída. "Após a apreciação dos vetos entrará na pauta e não se pode proibir os vereadores de apresentarem emendas também a este projeto. Acredito que também será discutido porque sempre tem um ou outro vereador que não concorda com as propostas acordadas entre o prefeito e outros vereadores e este é um direito do parlamentar", diz Franklin Capistrano.

Para acelerar esta votação, nas próximas segundas e sextas-feiras serão realizadas sessões extraordinárias pela manhã. A ideia é agilizar também a votação dos projetos que modificam a cobrança dos créditos tributários e não tributários do município; e a Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), pré-requisito para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2016.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

Câmara mantém vetos à lei de licitação do transporte

« **SERVIÇO PÚBLICO** » Uma das votações manteve a rejeição para o fim imediato da dupla função acumulada por motoristas nos ônibus

A Câmara Municipal decidiu manter sete vetos do prefeito Carlos Eduardo. Na sessão de ontem, a principal polêmica foi concentrada no veto aplicado sobre a dupla função acumulada pelos motoristas de ônibus. O gestor municipal vetou o artigo que previa o fim imediato da dupla função. Por 14 votos favoráveis ao veto e 8 contrários, foi mantida a decisão do prefeito e, com isso, deverá prosperar a proposta negociada pelo Executivo com a Câmara Municipal de escalonar o fim da dupla função ao longo de cinco anos. Essa proposta será apreciada, pelos vereadores, na votação do projeto substitutivo, prevista para a próxima semana.

No projeto de lei negociado



ELPÍDIO JÚNIOR

Vereadores apreciam os vetos a artigos da lei que regulamenta a licitação dos transportes

para substituir os trechos que foram vetados, ficará definido que, a partir de 2016, 60% dos ônibus terão motoristas e cobradores. No ano seguinte, aumentará mais 10 pontos percentuais e ao final de cinco anos, 100% dos ônibus da cidade de Natal estarão operando com motorista e cobrador. No caso do transporte opcional, esses já estão obrigados a operarem com os dois funcionários no desempenho das duas atribuições.

O vereador Júlio Protásio (PSB) explicou em plenário que o veto feito para implantação imediata das duas funções nos ônibus ocorreu para evitar que o ônus da aplicação recaia sobre o usuário do sistema de transporte coletivo. "Se ocorresse o fim da dupla função já de imediato a tarifa aumentaria, inevitavelmente, R\$ 0,20", destacou o vereador do PSB, defendendo o escalonamento da implantação das duas funções para que as empresas possam se adaptar ao longo do período previsto no projeto substitutivo.

Líder da bancada do prefeito, o vereador Raniere Barbosa (PDT) destacou que tentaria construir o consenso. Apesar da manutenção do veto, alguns vereadores ainda criticaram a proposta de acordo que definiu o escalonamento.

O vereador Fernando Luceña (PT) fez um crítico discurso no plenário sobre o assunto. "Quem criou a dupla função? Não existe lei. Quem criou a dupla função foram os empresários com a conivência do sindicato. Não podemos fazer esse jogo. Vamos derrubar esse dupla função e criar mais emprego. O certo é o ônibus com cobrador", destacou o petista.

Deficiente

O veto à emenda apresentada pela vereadora Eleika Bezerra também foi mantido. A matéria definia os ônibus com piso baixo, facilitando o acesso dos portadores de deficiência. A proposta da emenda era aumentar a cada ano 10% do número de veículos com o piso baixo até chegar aos 100%. No entanto, prosperou a negociação feita pela bancada de oposição e situação, mantendo o incremento de 10% a cada ano e no quinto ano, quando metade da frota estiver com piso baixo, será feita uma nova avaliação.

O veto do prefeito Carlos Eduardo foi mantido e será colocada para votação o substitutivo da forma como foi negociada pelas bancadas de apoio e oposição ao Executivo. "A Câmara deu uma grande lição de diálogo. Nós tentamos repre-

sentar a população e as associações que usam a população no dia-dia", disse a vereadora Eleika Bezerra.

Mas ela demonstrou preocupação sobre que tipo de avaliação será feita ao final dos cinco anos para definir o aumento da frota com o piso baixo. E também chamou atenção para necessidade da fiscalização no cumprimento dos percentuais. "Hoje não se fiscaliza praticamente quase nada. O que precisamos é de toda cidade fiscalizar. O Poder Legislativo precisa legislar menos e fiscalizar mais", comentou.

O vereador Felipe Alves enalteceu que o Legislativo estava dando uma lição. "Eu não tinha segurança sobre qual o impacto disso na tarifa e se era viável. A negociação foi importante e fomos convencidos que o impacto financeiro na tarifa não era significativo. Por isso foi feito o estudo de viabilidade e mostrar como poderia ser feito", destacou.

A vereadora Júlia Arruda destacou o nível da discussão e do debate travado na Câmara. "A reunião (para definir o percentual dos ônibus com piso baixo) foi madura e chegou a um entendimento sobre uma matéria tão importante para as pessoas com deficiência", disse Júlia Arruda.

Vereador negocia substitutivo

No final da sessão de ontem os vereadores apreciaram cinco vetos, todos mantidos a partir de uma negociação com a base do prefeito e a oposição. Foram vetos sobre emendas apresentadas pelo vereador Sandro Pimentel e o próprio parlamentar que esteve à frente das negociações para um substitutivo.

A nova matéria a ser apresentada trará que as linhas diurnas operarão das 5h a zero hora. Além disso, outra emenda define que o custeio para as despesas operacionais das reuniões de fiscalização serão arcados pelo município.

O outro substitutivo define o percentual inicial de 20% dos ônibus com o "padrão Natal", ar condicionado, câmbio automático, motor traseiro.

"Avançamos na discussão do veto e conseguimos incluir o câmbio automático", disse o vereador Sandro Pimentel (PSOL), ao comentar a mensagem que foi enviada pelo prefeito Carlos Eduardo para ser votada pelos vereadores de Natal.

/ ZELOTES /

EX-CONSELHEIRO FLAGRADO COM MAIS DE R\$ 1 MILHÃO ALEGA INOCÊNCIA

IVAN RICHARD
AGÊNCIA BRASILEIRA

EX-MEMBRO DO CONSELHO Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), Leonardo Siade Manzan disse ontem (18), na comissão parlamentar de inquérito (CPI) do Senado que investiga fraudes no órgão, que foi incluído entre os investigados pela Operação Zelotes por um "erro lamentável". Apesar de negar participação no esquema, Manzan compareceu à CPI com um habeas corpus do Supremo Tribunal Federal (STF) que lhe assegurava o direito de ficar em silêncio.

Sem entrar em detalhes, o advogado tributarista disse aos membros da CPI que o valor de R\$ 1,5 milhão, em espécie, apreendido na casa dele por agentes da Polícia Federal, é oriundo de honorários advocatícios, declarados à Receita Federal. "Esse dinheiro está declarado, com imposto pago. Vossas Excelências terão acesso à declaração que me dispus, inclusive, a trazer",

disse Manzan. Genro do ex-secretário da Receita Federal e ex-presidente do Carf, Otacilio Dantas Cartaxo, Manzan negou qualquer participação no esquema investigado pela Operação Zelotes, deflagrada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

"Não tenho a menor participação nos fatos narrados. Estou incluído por um equívoco, que me trouxe prejuízos incomensuráveis nos aspectos pessoal, profissional e familiar. Isso abalou minha família. Por um erro estou sofrendo uma condenação e uma pena antecipada."

A relatora da CPI, senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), disse que a Polícia Federal e o Ministério Público continuam investigando a possível participação do ex-conselheiro em fraudes no Carf e a origem da quantia apreendida na casa dele. "A informação que nós temos aqui é que o senhor continua sendo um dos principais investigados do inquérito", afirmou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.06.15

EDITORIA: POLÍTICA

Projeto do TJ vai às comissões

« **LEGISLATIVO** » Assembleia votará propostas que tratam do adicional por tempo de serviço, do auxílio-alimentação e da gratificação de nível superior

Os projetos que tratam sobre redução de custos no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte começarão a ser analisados nas comissões da Assembleia Legislativa a partir da próxima segunda-feira (22). As três propostas tratam sobre auxílio-alimentação, adicional por tempo de serviço e gratificação de técnico de nível superior. Não há, no entanto, a confirmação sobre quando os projetos estarão em plenário para votação.

Com o objetivo de cortar gastos e fazer com que as contas do Judiciário fiquem dentro das normas previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o presidente do TJRN, Cláudio Santos, encaminhou os projetos ao Poder Legislativo. As medidas motivaram protesto por parte dos servidores, que deflagraram greve e retornaram ao trabalho somente após decisão judicial.

Nas matérias que serão apreciadas, o TJRN, após deci-



MAGNIUS NASCIMENTO

Cláudio Santos enviou os projetos ao Poder Legislativo

são do Pleno, pretende disponibilizar auxílio alimentação aos servidores cedidos a outros órgãos, substituindo a gratificação de representação de gabinete. A medida tem o objetivo de tirar o valor recebido da área de despesas com pessoal definido pelo limite prudencial da LRF.

Além do auxílio alimentação, o TJRN também pretende conseguir a aprovação do projeto que transforma a regra atual para o pagamento do adicional por tempo de serviço (ATS), que é adicionado 1% ao valor do salário do servidor efetivo a cada ano de trabalho, mas serão pago em

quinquênio, e não mais em anuênio.

O outro ponto em questão é o congelamento e absorção da gratificação de técnico de nível superior (GTNS), também aprovado à unanimidade dos desembargadores. Caso seja aprovado o projeto, a nova norma, que representa 100% dos vencimentos dos servidores efetivos, será congelada. O objetivo, segundo Cláudio Santos, é diminuir o crescimento vegetativo da folha salarial do Judiciário potiguar.

Apesar da necessidade citada por Cláudio Santos para a diminuição dos custos, não há, até o momento, o direcionamento para a apreciação das matérias em regime de urgência e dispensa de tramitação. Com isso, as propostas deverão tramitar normalmente pelas comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Administração, chegando ao plenário para votação somente após os pareceres.

Cálculo para aposentadoria mudará de forma gradual

« **BRASIL** » O governo manteve alternativa ao fator previdenciário, mas já deixou um aumento gradual da fórmula a partir de 2017

Brasília (AE) - Preocupada com a possível quebra da Previdência Social e com repercussões negativas no Congresso, a presidente Dilma Rousseff propôs ontem alterações para o cálculo do valor das aposentadorias. O governo manteve a fórmula aprovada pelo Congresso Nacional baseado em um modelo de pontos chamado 85/95, que é alternativo ao fator previdenciário, mas já deixou um aumento gradual da fórmula a partir de 2017.

Os parlamentares determinaram que, para que o contribuinte se aposente com o teto do INSS, é preciso chegar a 85 pontos no caso de mulheres e, de 95 no de homens. Esse sistema é a soma da idade da pessoa com o tempo de contribuição com a Previdência. O modelo proposto pela presidente mantém essa pontuação, mas até dezembro de 2016. A partir daí, haverá um escalonamento com o aumento de um ponto por ano até 2022, quando atingirá 90 pontos para as mulheres e 100 para os ho-

mens.

O Congresso tem 90 dias para apreciar a mudança, mas o governo disse estar confiante nesse consentimento. No dia da decisão do Palácio, a presidente escalou os ministros da Fazenda (Joaquim Levy), Planejamento (Nelson Barbosa), Previdência Social (Carlos Gabas) e da Secretaria-Geral (Miguel Rossetto) para convencer os presidentes da Câmara (Eduardo Cunha) e do Senado (Renan Calheiros) da importância dessa elasticidade. Com isso, procurou deixar as portas das casas abertas e não melindrar deputados e senadores, já que cabe a eles agora a decisão final.

"É claro que tem o jogo político, mas a Previdência é questão de Estado", argumentou Gabas. Caso deputados e senadores barrem a mudança, ação que é descartada pelo governo atualmente, a fórmula 85/95 continua a valer para os demais anos.

Além de maior previsibilidade para trabalhadores e empregadores, a "progressividade"

usada pelo governo tem como função também conter uma possível onda de aposentadorias precoces por um temor, por parte dos trabalhadores, de terem seus direitos diminuídos. Isso poderia ampliar ainda mais o rombo da Pasta, que tem sido arcado pelo Tesouro Nacional.

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, destacou que o governo espera que, com a progressividade na fórmula de cálculo da aposentadoria, o impacto nas contas da Previdência seja de cerca de R\$ 50 bilhões a menos, até 2026.

Com o novo cálculo da aposentadoria, o governo estima reduzir em 0,5 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB) – soma de todas as riquezas do país – o gasto com o pagamento do benefício a partir de 2030.

Para o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, a progressividade cria um quadro de segurança para o trabalhador, que sabe quais serão as regras para os próximos dez anos.

O que muda na previdência

O que está acontecendo?

O governo instituiu, ontem, uma nova regra para a concessão de aposentadorias que cria uma alternativa ao fator previdenciário. Isso prejudica o trabalhador? Pelo contrário. Beneficia o conjunto dos trabalhadores e garante que, no futuro, seus filhos e netos também terão garantidas as suas aposentadorias.

Como passa a funcionar?

A partir de agora passa a existir um sistema de pontos, alternativo ao fator previdenciário, que combina a idade da pessoa com o tempo de contribuição com a Previdência. Até dezembro de 2016, mulheres passam a poder se aposentar de forma integral quando a soma de sua idade com os anos pelos quais pagou sua contribuição ao INSS for igual a 85. No caso dos homens, quando for igual a 95. A partir de janeiro de 2017 o número de pontos necessários para a aposentadoria integral será elevado gradualmente até chegar a 90 para as mulheres e 100 para os homens.



Nelson Barbosa, Carlos Gabas e Joaquim Levy: Ministros comentaram impactos da mudança, ontem

Petistas querem derrubar fórmula

DO ESTADÃO CONTEUDO

Senadores do PT, partido da presidente Dilma Rousseff, anunciaram ontem que vão trabalhar pela derrubada no Congresso do novo cálculo da aposentadoria, prevista na Medida Provisória 676/2015.

Para o petista Paulo Paim (RS), a fórmula progressiva é "indecente" e, se for mantida pelo Poder Legislativo, será questionada no Supremo Tribunal Federal. Walter Pinheiro (PT-BA) por sua vez, vai defender que o presidente do Congresso, senador Renan

Calheiros (PMDB-AL), recuse a nova MP por não atender aos critérios previstos na Constituição de urgência e relevância. "O governo errou na tática, na estratégia, no social e na política".

Pinheiro disse que pedirá a Renan que tome a mesma atitude de março, quando devolveu a Medida Provisória 669/2015, referente à desoneração da folha de pagamento de empresas. Para ele, a nova MP introduz uma mudança na aposentadoria apenas a partir de 2017, contrariando requisitos de urgência e relevância da Constituição para se editar medida provisória.

Paulo Paim afirmou que vai trabalhar pela derrubada por considerá-la inconstitucional. Ele disse que, com a fórmula progressiva, haverá uma regra de aposentadoria para os servidores públicos e outra para a iniciativa privada, o não pode ocorrer.

Calheiros sinalizou que o Congresso vai fazer mudanças na MP. "O fundamental é que a medida provisória seja aprimorada. Ela parte do 85/95, isso já é um avanço. O que precisamos é mudar a regra de progressividade para que ela não acabe com o 85/95", disse.

Houve mudança no tempo mínimo de contribuição?

Não. Para receber aposentadoria integral, as mulheres precisam contribuir por pelo menos 30 anos, e os homens por pelo menos 35.

O fator previdenciário acabou?

Ele continua em vigor. Contudo, não incidirá na aposentadoria de quem completar o patamar mínimo de pontos, que até dezembro de 2016 será de 85 para mulheres e 95 para homens, e depois aumentará progressivamente.

O que é o fator previdenciário?

É uma fórmula que reduz o valor das aposentadorias de quem se aposenta antes da idade mínima.

Quem se beneficia com a mudança?

O trabalhador que começa a trabalhar mais cedo e que era punido pelo fator previdenciário, quando decidia se aposentar mais cedo.

A regra é diferente para alguma profissão?

O professor que comprovar o tempo de exercício de magistério na educação infantil e ensino fundamental e médio ganha 5 pontos na soma da idade com o tempo de contribuição. Se ele tem 90 pontos, será considerado que atingiu 95.

Quem já se aposentou com o fator previdenciário terá seu valor de aposentadoria corrigido?

O que vale é a regra da data da aposentadoria. Não haverá revisão das aposentadorias

Fontes: Presidência da República / Agência Estado

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 19.06.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Crédito caro afasta tomador

A demanda das empresas por crédito tem dupla queda em maio, aponta pesquisa da Serasa Experian. A queda é de 3,4% na procura das empresas por crédito no mês e, na comparação com abril. Também houve retração na relação com maio do ano passado, uma variação de -6,5%, a maior retração neste critério de comparação dos últimos 24 meses. Apesar deste duplo recuo, a demanda das empresas por crédito, no acumulado nos primeiros cinco meses do ano ainda registra alta de 4,1% frente ao mesmo período do ano passado, porém em clara desaceleração. Juros altos e baixo grau de confiança empresarial fazem parte do rol de fatores que explicam o fraco desempenho.

TAMANHO A maior queda na demanda das empresas por crédito em maio ocorreu nas micro e pequenas empresas, um recuo de 3,5% comparando com abril/15. Nas médias empresas o recuo mensal foi de 2,8% ao passo que nas grandes empresas a retração foi de 1,5%. Por setor, a maior queda ocorreu no de serviços, com variação de -4,4% frente a abril. Por região, a busca por crédito em maio caiu 20,4% no Norte; 1,3% no Sul; 1,3% no Sudeste; 0,5% no Centro-Oeste e também 0,5% no Nordeste.

Em alta

Na segunda prévia de junho, a inflação pelo IGP-M ganha força e fica em 0,59%. Já o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60% do índice geral teve alta de 0,35%, após subir 0,39 por cento no mesmo período de maio. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 1,67% na segunda prévia de junho, contra alta de 0,30% em maio.

Décimo

Os servidores do estado e das prefeituras de Natal e São Gonçalo, recebem hoje a primeira parcela do décimo terceiro salário. A Prefeitura de Parnamirim já fez a antecipação. Para os analistas, a recomendação para quem está endividado é usar o décimo para quitar a dívida e só depois fazer compras ou economizar. O Estado e prefeituras também recebem hoje a segunda quota do Fundo de Participação.

NEGATIVO Agências de avaliação de risco estão ameaçando o Brasil, governo e empresas estatais, com notas de rebaixamento. A Moody's, por exemplo, reafirma ratings da Caixa Econômica e do BNDES, com perspectiva negativa.

Serviços x renda

A receita bruta nominal do setor de serviços cresceu 1,7% em abril em relação a abril de 2014, na Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE. O resultado é o segundo menor da série interanual, iniciada em janeiro de 2012 nesta comparação. O resultado mais baixo foi observado em fevereiro deste ano, quando o avanço foi de apenas 0,9% em relação a igual mês de 2014. Com o dado de abril, a receita bruta do setor acumula alta de 2,6% no ano e de avanço de 4,3% em 12 meses até abril, a menor já registrada na série histórica da pesquisa.

EÓLICA A Santana Energia Renovável, Grupo Neoenergia, recebeu do Idema a Licença de Instalação para os Parques Eólicos Santana I e II, com 54 MW de potência total, nos municípios de Bodó, Cerro Corá e Lagoa Nova, alto da Serra de Santana.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 19.06.15

EDITORIA: CIDADES

NATAL, VITRINE PARA POUCOS VISITANTES

/ FRUSTRAÇÃO / APÓS A EXPOSIÇÃO DA CIDADE COMO SEDE DO MUNDIAL, OCUPAÇÃO DE HOTÉIS FILIADOS A ABIH CRESCE APENAS 10% NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO; TRADE ACREDITA QUE A CRISE INIBIU GASTOS COM O TURISMO



▶ Márcio Guedes, diretor executivo da ABIH: "Acredito que com o fim da crise vamos deslanchar"



▶ Fred Queiroz, secretário de Turismo de Natal: "Não tem como mensurar os benefícios da Copa"



▶ Diassis Holanda, presidente da Abrave: "Natal foi muito divulgada e com certeza isso é positivo"

ESPECIAL LEGADO DA COPA EM NATAL

SEBOR JACOME
DO NOVO JORNAL

DURANTE A REALIZAÇÃO da Copa do Mundo em junho do ano passado, Natal recebeu cerca de 173 mil visitantes e teve suas belezas difundidas para mais de 200 países. A economia aquecida naquele momento animou os empresários com a perspectiva de que novos ventos embalsariam a economia local com a exposição da cidade que sediou quatro jogos do mundial. Passado um ano do mega evento esportivo, os turistas esperados não chegaram em grande quantidade, principalmente em função da crise que assola o país, mas o trade ainda acredita que o maior legado que o torneio poderia ter deixado foi a divulgação da cidade.

A ocupação dos leitos aumentou uma média de 10,7% nos estabelecimentos filiados à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/RN (ABIH/RN) nos primeiros quatro meses do ano, em relação ao mesmo período do ano passado, taxa considerada normal. Os turistas são os próprios brasileiros, que deixaram de viajar para o exterior devido à alta do dólar. A maioria vem do Sudeste do país. Em janeiro, Natal contou com 100% de ocupação em alguns hotéis. No cálculo da ABIH, junto a seus associados, a média foi de 81% de ocupação.

"Naquele período, antes da Copa, ninguém esperava a crise pela qual estamos passando. Uma crise que é nacional, mas o destino Rio Grande do Norte está sendo divulgado e cremos que com o fim da crise vamos deslanchar", analisa o diretor executivo da Associação



▶ Um ano depois da Copa do Mundo em Natal, crescimento do número de turistas ainda é limitado em relação à expectativa criada com a divulgação da cidade

Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH/RN), Márcio Guedes.

"Foi uma divulgação que jamais teríamos sem a Copa. E ela ainda trouxe vários equipamentos importantes para o turismo, como o aeroporto, o terminal de passageiros do porto e a própria Arena, que recebe vários eventos", acrescenta.

A frustração maior, contudo, é em relação ao turista estrangeiro. A perspectiva inicial dos hotéis é que em 2015 houvesse um incremento de 10% a 15% nesse segmento. Todavia, de acordo com a Secretaria Estadual de Turismo, a média de visitantes provenientes de outros países – que hoje está em torno de 100 mil por ano – deve ser mantida em 2015.

O turista estrangeiro, que naturalmente gasta mais dinheiro na

sua permanência na cidade, em passado não muito distante podia ser visto em maior número no Rio Grande do Norte. Dados da Secretaria de Turismo indicam que a média já chegou em 230 mil por ano no final da década passada.

"Nossa meta é voltar a esse patamar, ou até superar", afirma o secretário de Turismo do Estado, Ruy Gaspar. O problema, de acordo com o ele, é que a pasta não sabe onde investir em publicidade. O motivo, justifica, é que não houve uma pesquisa com o turista que veio para o mundial. A secretaria também não tem dados atualizados da presença de turistas no estado.

"Muita expectativa é que a secretaria tivesse feito uma pesquisa com as pessoas dos países que estoveram aqui, para saber de onde

(região) vieram. A gente teve 20 mil americanos aqui, mas eles vieram de onde? Eu tenho quase certeza, por feeling, que vieram de um lugar concentrado, alguma região específica. Mas feeling não resolve", diz.

"Isso seria importante porque eu poderia fazer uma campanha para atacar esse ponto dos EUA. É um país muito grande, com 300 milhões de pessoas e eu não tenho condições de atacar o país todo com publicidade e marketing. A gente perdeu essa grande oportunidade, não só em relação aos EUA, mas ao México, Itália, até mesmo o Japão, Grécia. Enfim, todos os países que vieram para cá", detalha. "A gente tem pouco dinheiro e ele tem que ser muito bem aplicado", acrescentou.

"A copa poderia ter sido melhor aproveitada, mas Natal foi muito

divulgada e com certeza isso é positivo", ratificou a presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, Diassis Holanda.

Mais otimista, Fred Queiroz, secretário de Turismo de Natal, avalia que a Copa colocou a capital potiguar na "elite do turismo do Nordeste" – composta também por Fortaleza e Recife. "Essas cidades estão recebendo grandes investimentos e agora estão concorrendo ao hub. Não tem como mensurar os benefícios da Copa. Na alta temporada muitos hotéis ficaram com 100% de ocupação, inclusive no carnaval", diz.

"Para ele, o mais importante é que o turismo se torne uma pauta pública. "Hoje o turismo tem sua importância reconhecida. Poder público e empresários estão trabalhando juntos", coloca.

**SECRETÁRIO
ATRIBUI AVANÇO
DO TURISMO AO
GOVERNO ATUAL**

O secretário Ruy Gaspar associa à presença de novos turistas e de novos voos na cidade às ações do atual governo. Questionado se os turistas que estão chegando à cidade seriam fruto da Copa, afirmou: "As ações todas feitas pelo governo atual motivaram o aumento e incremento do número de turistas na nossa cidade e no nosso Estado".

Segundo ele, as medidas que foram tomadas, como a desoneração do querosene de aviação e a reaproximação com as principais operadoras de turismo e a credibilidade do Estado, foi o que mudou o mercado. "Esse crescimento que teve, o incremento que a gente teve, foi do mercado nacional e agora estamos trabalhando no internacional", afirma, lembrando do lançamento, nesta semana, de um voo para a Argentina e no segundo semestre, para Milão.

**ABERTURA DE MERCADOS
INTERNACIONAIS**

Para o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abrabarr/RN), Max Fonseca, o evento deixou um legado importante: a abertura de mercados internacionais. "Houve um legado sim. Os mercados de fora estão olhando para Natal. É o que a gente vê e ouve. A exposição da cidade foi muito boa", afirma.

Como exemplo cita que todos diziam que Natal não ia atrair o turista americano, porque o perfil dele é diferente, gosta de carnes maiores, hotéis com 'all inclusive', etc. "Mas o americano que veio para cá era diferente. Era um americano mais latino, do sul dos EUA, do Arkansas, da Califórnia, do Texas. E jovem. É um turista com uma mentalidade diferente", analisa.

É preciso, porém, aproveitar a exposição e manter a divulgação do destino, frisa o empresário. Max Fonseca considera que o legado pode ser duradouro, desde que a visibilidade que a cidade ganhou seja bem aproveitada. "Isso

depende do trabalho que for feito. Se for bem feito, esse legado pode ser eterno", comenta.

Apesar disso, Fonseca admite que a rede de bares e restaurantes registrou queda no início de 2015. Os motivos listados por ele são três: o aumento da informalidade, as meias-pensão (café da manhã e janta inclusos em diárias) oferecidas pelos hotéis; e o perfil do turista que vem sendo atraído com menor capacidade de gasto. "É o turista da classe 'C', que está começando a viajar agora", explica. Apesar disso, ele avalia que o perfil tende a mudar, especialmente devido à alta do dólar.

Trabalhando no setor de captação de eventos, do Natal Convention Bureau, Morgan Daltro destaca que em 2014, Natal recebeu 11 eventos nacionais e subiu duas posições no ranking que compara esse dado entre as cidades brasileiras, ficando em 6ª posição. "No Uruguai, quando falamos da Copa e Flor do Caribe, as pessoas lembram de Natal", diz.



Ruy Gaspar, secretário estadual de Turismo: "Agora estamos trabalhando o mercado internacional"



Max Fonseca, presidente da Abrabarr: "A exposição da cidade foi muito boa"

**TURISTAS INDICARIAM DESTINO AOS
FAMILIARES, DIZ PESQUISA DA ABIH**

Uma pesquisa realizada pela ABIH através do instituto Consult Traçou um perfil dos turistas que vieram a Natal na Copa. A maioria dos que ficaram hospedados nos hotéis filiados em de americanos (25,22%) e mexicanos (15,25%), seguidos dos próprios brasileiros (13,96%), turistas do Uruguai

(11,17%), Japão (8,37%) e de países da Europa (7,88%). O mais importante, para o trade turístico, é que a maioria dos visitantes deixou a cidade com uma imagem positiva (88,2%). Quase 70% afirmaram que poderiam voltar após o mundial e quase 88% indicariam o destino para parentes e familiares.

**À ESPERA
DO TURISTA**

Sentado em uma cadeira de plástico no calçadão de Ponta Negra, conversando com seus colegas, o taxista José Lorena Júnior ainda aguarda os legados prometidos ao turismo potiguar antes da Copa do Mundo do ano passado. No período, ele e seus colegas chegaram a triplicar os ganhos mensais. Hoje, porém, avalia que o sonho passou e não deixou marcas significativas e permanentes.

"A gente achava que ia ter uma repercussão melhor. Que ia continuar vindo mais turistas. A Copa



José Lorena Júnior, taxista: "A gente achava que ia ter uma repercussão melhor"

foi muito boa. A gente não parava aqui. Vinham táxi da Grande Natal inteira, porque era muita gente, muito turista. Veio a alta estação, agora a baixa, mas acho que está do mesmo jeito de antes. Esperamos que melhore", diz.

/ CAMPANHA SALARIAL /

Rodoviários paralisam ônibus em Natal a partir de segunda-feira

EM ASSEMBLEIA PÚBLICA realizada ontem à tarde, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro-RN) decidiu paralisar as atividades dos ônibus de Natal a partir da próxima segunda-feira (22).

A decisão foi tomada em virtude de campanha por aumento salarial da categoria. Dentre as reivindicações estão pedidos de melhores condições de trabalho, como benefício de vale-alimentação, e o aumento de 10% no salário.

Até agora, as empresas de ônibus fizeram uma oferta de metade do valor pedido pelos motoristas, mas segundo o presidente do

sindicato, Junior Rodoviário, não haverá acordo por valor inferior a 10%.

Com o indicativo de greve aprovado, somente um acordo com as empresas e a Justiça do Trabalho pode evitar que as atividades dos ônibus sejam interrompidas no início da próxima semana.

Segundo o sindicato, a paralisação não possui tempo determinado e, durante sua realização, somente a frota de emergência irá circular, com 30% dos ônibus de Natal.

Hoje será divulgado um comunicado direcionado à população com mais detalhes sobre o ato, após realização de outra assembleia promovida pelo sindicato.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 19.06.15

EDITORIA: CIDADES

/ PREVIDÊNCIA /

CERTIFICADO PREVIDENCIÁRIO DO RN É RENOVADO

O GOVERNO DO Estado conseguiu a renovação do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) junto ao Ministério da Previdência. A atualização foi obtida através de medida judicial e foi firmada no último dia 15, segundo o órgão federal. A renovação é válida por seis meses. O CRP é um documento fornecido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPS) que atesta o cumprimento das exigências feitas aos regimes próprios de previdência social (RPPS) de um Estado.

Sem o certificado, o Estado fica impedido de receber transferências voluntárias de recursos pela União, celebrar acordos, contratos, convênios ou ajustes, conceder empréstimos e financiamentos da União e, por fim, liberar recursos de

empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais.

De acordo com o Ministério da Previdência, o Rio Grande do Norte precisa esclarecer sobre os demonstrativos das aplicações e investimentos dos recursos; demonstrativos de informações previdenciárias e repasses; além da utilização dos recursos previdenciários. Para o secretário de Estado do Planejamento e das Finanças, Gustavo Nogueira, a renovação do CRP é mais uma conquista da atual gestão. "O CRP é uma das certidões exigidas pela STN que possibilita os estados a dar continuidade às operações de crédito. Vencemos mais uma fase importante na busca pelo equilíbrio fiscal das contas do Estado", afirmou.